

Estarreja sustentável



DOSSIER Nº 8 | BOLETIM MUNICIPAL Nº 25

REGENERAÇÃO URBANA

A Operação "Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja" – Parcerias para a Regeneração Urbana contempla 9 projectos. O contrato de financiamento foi assinado em Maio de 2009. A ideia âncora desta intervenção global passa pela valorização de áreas de excelência urbana, como a frente ribeirinha, permitindo uma qualificação do espaço público, a melhoria da mobilidade urbana, da qualidade ambiental e da vida das populações.

Representa um investimento total de 1.345.181,76€, com uma comparticipação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 1.074.706,40€.



Novo Espaço Multiusos

REMODELAÇÃO DA PISCINA MARIA DE LURDES BREU



A Piscina Maria de Lurdes Breu será transformada em Espaço Multiusos. De acordo com o calendarizado, a empreitada decorrerá entre Abril de 2011 e Janeiro de 2012. O edifício localizado no Parque Municipal do Antuã fará parte integrante e complementar ao parque de lazer da cidade.

O espaço dos tanques será transformado numa zona coberta onde seja possível desenvolver práticas desportivas informais (street basket ou futebol), actividades recreativas e culturais, considerando-se a instalação de um palco móvel. Para além da intervenção no volume principal, prevê-se a beneficiação da zona de acesso aos actuais balneários para requalificação da área de ginásio e criação de espaço de trabalho destinado à Divisão de Desporto.

“O Espaço Multiusos pretende ser abrangente e funcionar todo o ano”, explica o vice-presidente da Câmara Municipal. Abílio Silveira dá exemplo de iniciativas como o FESTARREJA, o Dia Mundial da Criança ou actividades desportivas, que passarão a ter lugar no futuro equipamento. “Permitirá uma enorme variedade de eventos e uma dinâmica muito forte do espaço e daquela privilegiada zona. Estarreja vai ficar a ganhar. Estou confiante disso mesmo”, assegura.

Fica afastada a opção de uma piscina ao ar livre, devido aos custos elevados de manutenção, proximidade com o litoral, a forte quebra de 85% na frequência das piscinas municipais no Verão e o investimento que tal acarretaria.

Investimento total 209.978,48€
FEDER 167.982,78€

Percurso BioUrbano

Na Primavera de 2011, previsivelmente em Maio, já será possível a deslocação segura, pedonal ou ciclável, desde o centro da cidade subindo o Rio Antuã. A ligação do Parque Municipal ao vale do Rio, para montante até à praia fluvial denominada "Ilha dos Amores", vai ser uma realidade que recupera a história.

O novo percurso terá 1,5 km, constituindo um elemento importante para a melhoria da mobilidade, criação de melhores condições para a dinâmica desportiva, além de permitir a fruição de uma maior extensão do leito do Rio. Eis a Cidade do Antuã.

Investimento total 18.936€
FEDER 13.709,80€



Requalificar a margem Sul do rio

A valorização da frente ribeirinha. A operação de requalificação na margem Sul do Rio Antuã vai decorrer numa extensão de 470 metros, entre o Parque de Merendas e o açude. A intervenção inclui a limpeza de todas as espécies vegetais e a execução de um enrocamento a toda a extensão de modo a dar amplitude ao leito do rio.

Investimento 156 450€
FEDER 125 160€

Ponte pedonal sobre o Antuã

A Câmara Municipal de Estarreja aprovou o projecto de execução da “Ponte pedonal sobre o Rio Antuã e Passadiços de Acesso – Ligação do Parque Municipal do Antuã à Rua Vale do Antuã”. A deliberação foi tomada por maioria em Reunião Extraordinária. O próximo passo é lançar o concurso público para a execução da obra, que terá o seu início na Primavera de 2011.

A intervenção vai estender o actual parque de lazer da Cidade à margem sul do rio, unindo a Cidade de Estarreja à Vila de Salreu, ampliando o perímetro do circuito pedonal e melhorando as condições para a prática desportiva e de lazer. A ponte e acessos desenvolvem-se numa extensão de cerca de 150 metros.

Investimento 517.001,32€
FEDER 413.601,06€



O Programa de **Promoção da EcoCidade de Estarreja** apresenta os seguintes objectivos:

- Desenvolver um processo participado para executar o programa de comunicação e divulgação dos projectos a desenvolver e de promoção da Cidade associada ao conceito “Eco”
- Contribuir para a mudança da imagem de Estarreja – Cidade da indústria química vs ECOCIDADE
- Aumentar a competitividade e atractividade territorial
- Aumentar o sentimento de bem-estar e de qualidade de vida dos Estarrejenses
- Promover a sustentabilidade
- Promover a multifuncionalidade dos espaços urbanos

Investimento 66.500€
FEDER 53.200€

O **Observatório EcoEstarreja** pretende ser uma estrutura de gestão e manutenção do espaço público. Permitirá o contacto com a população, a sua participação, sensibilização, bem como desenvolverá mecanismos de incentivo às boas práticas de contributo para a sustentabilidade. Será criada uma plataforma de contacto directo com a comunidade estarrejense.

Investimento 93.370€
FEDER 74.696€

Iluminação eco eficiente

A iluminação com recurso a fontes renováveis ou eco eficientes vai ser aplicada no centro da cidade, nomeadamente no Parque Municipal do Antuã, Avenida 25 de Abril e Praça Francisco Barbosa. A factura energética e o consumo de combustíveis fósseis vão diminuir, cumprindo a Câmara Municipal os princípios do Desenvolvimento Sustentável. A medida resultará na poupança de energia devido à utilização de painéis fotovoltaicos e luminárias a LED's. O projecto será executado em 2011.

Haverá novos postes com alimentação de energia solar na alameda central do Parque do Antuã. O parque será demonstrativo da sustentabilidade ambiental e ecoeficiência, evidenciando a necessidade de utilização de fontes de energia alternativas.

Dar-se-á continuidade à transformação da iluminação pública da Avenida 25 de Abril, para luminárias a LED's. Irá ainda proceder-se à substituição dos candeeiros da Praça Francisco Barbosa, implementando-se um sistema de iluminação integrado com recurso a tecnologia eco eficiente e alterando o desenho urbano do espaço público fronteiro aos Paços do Concelho.

Investimento 142.348,96€ | FEDER 113.879,17€



Viver o parque

Uma intervenção para a qualificação do ambiente urbano. Viver o Parque – Projecto de Equipamento e Promoção de Utilização do Parque Municipal do Antuã prevê a aquisição de mobiliário urbano. Será assim melhorada a qualidade de um espaço central de passagem e encontro, que passa a disponibilizar novos equipamentos para usufruto directo pela população. Proporciona-se a realização de actividades recreativas e físicas, promovendo o uso de equipamentos livres e o uso da bicicleta e da caminhada como meios de locomoção activa.

Investimento 86.270€
FEDER 69.016€

Qualificação da frente lagunar

A Polis Litoral Ria de Aveiro lançou o concurso público de Concepção para a Elaboração do Projecto de Reordenamento e Qualificação da Frente Lagunar de Estarreja.

O projecto destina-se aos Cais de Salreu e Canelas e ao Esteiro de Estarreja, dotando-os de condições de vivência e usufruto pela população e permitindo uma ligação de qualidade com o espaço Ria. Contemplará o reordenamento e valorização paisagística das áreas envolventes aos Cais, e ainda, a reabilitação de um edifício de apoio aos Cais de Salreu.

Nos casos de Canelas e Salreu, trata-se da 2ª fase da intervenção, sendo que a primeira foi executada pelo Município de Estarreja. Os projectos para intervenção nas restantes Ribeiras do Município estão previstos ser lançados ainda em 2010, para execução em 2011/2012.

Ciclovía das Ribeiras

Integrando os futuros percursos do Cicloria, a Câmara Municipal continua a investir na interligação da frente ribeirinha. Pardilhó tem agora mais condições para que possamos usufruir dessa paisagem natural. A via entre as Ribeiras de Tabuada e do Nacinho permite um tranquilo passeio de bicicleta. Esta obra foi realizada pela Junta de Freguesia de Pardilhó e financiada pela Câmara ao abrigo da delegação de competências para a realização de acções de investimento no domínio da construção de Percursos na Natureza Eco-Turismo/BioRia.



Limpeza do Rio Antuã

A limpeza das margens do Rio Antuã e o desassoreamento do seu leito, numa extensão de cerca de 3,5 km, desde a zona próxima da ponte da REFER até às proximidades da foz, na Ria de Aveiro, é uma obra da responsabilidade da Administração Regional Hidrográfica (ARH) – Centro. Prevenindo as anuais cheias no principal curso de água do Município, esta intervenção no final do Verão corresponde à necessidade regular de minoração desses efeitos, como a autarquia há muito defende.

Estas são uma parte das intervenções necessárias nas linhas de água do Concelho. Para a execução de outras acções indispensáveis, a Câmara encontra-se a dialogar com a ARH para que as mesmas se realizem no mais breve espaço de tempo possível.

Em 2010, a Câmara Municipal, em consonância e a pedido da ARH-Centro, executou um conjunto de acções nas linhas de água principais, depois de em 2009 ter procedido à reparação do caminho junto ao Esteiro de Salreu:

RIO ANTUÃ Arranjos das motas de protecção, limpeza e desassoreamento da área a montante e a jusante da ponte da REFER | Desassoreamento do descarregador de cheias junto à ponte da EN.109 | Reparação de 3 rombos nas margens do Rio, nas zonas da Seara e Carvalho

RIO JARDIM Limpeza das margens e desassoreamento do leito, entre a EN109 e a Linha do Norte (REFER)

ESTEIRO DE ESTARREJA Reparação da comporta do esteiro em Veiros



LIMPEZA DAS MARGENS DO RIO ANTUÃ



Intervenção no Rio Fontela

A limpeza do Rio Fontela e valas afluentes a jusante da EN 224-2, entre Pardilhó e Avanca, vem atenuar riscos de cheias, um problema que afectava aquela zona todos os Invernos, agravando-se na última década, face à recorrente falta de limpeza. A limpeza do Rio, numa extensão de 3600m, da responsabilidade da Administração da Região Hidrográfica do Centro (ARHC), custou 37.800,40€ e tem uma comparticipação de 28.350,30€ dos fundos comunitários.

A intervenção, há muito esperada pelas populações e autarquias locais, como realça José Eduardo de Matos, Presidente da Câmara Municipal, permite recuperar e reabrir o desaparecido leito do rio até à Ribeira de Mourão, prevenir o risco de inundação da EN 224-2 e evitar os frequentes cortes de tráfego a que a via tem vindo a ser sujeita anualmente. A Câmara vinha insistentemente a reclamar junto das entidades competentes, nomeadamente do Ambiente e da EP – Estradas de Portugal, a resolução do problema.

A ARH alerta para a necessidade premente dos proprietários procederem aos trabalhos de limpeza dos terrenos que confinam com os cursos de água, no seguimento do estabelecido na lei.

AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA NAS JUNTAS DE FREGUESIA NO DOMÍNIO DO PLANO DE REQUALIFICAÇÃO DA REDE HIDROGRÁFICA (LIMPEZA)



REPARAÇÃO DE ROMBO NA RIBEIRA VEIROS



LIMPEZA DA VALA DE S.FILIPE - BEDUIDO



A expansão do Eco-Parque Empresarial de Estarreja para atrair investidores é uma das apostas da Câmara Municipal. A revisão do Plano de Pormenor (PP) vem duplicar a capacidade de resposta do Eco-Parque para a implantação de empresas e criação de postos de trabalho. O processo no qual se trabalhou ao longo dos últimos 2 anos passa agora a ter suporte legal, vencidas todas as fases negociais, burocráticas e legais.

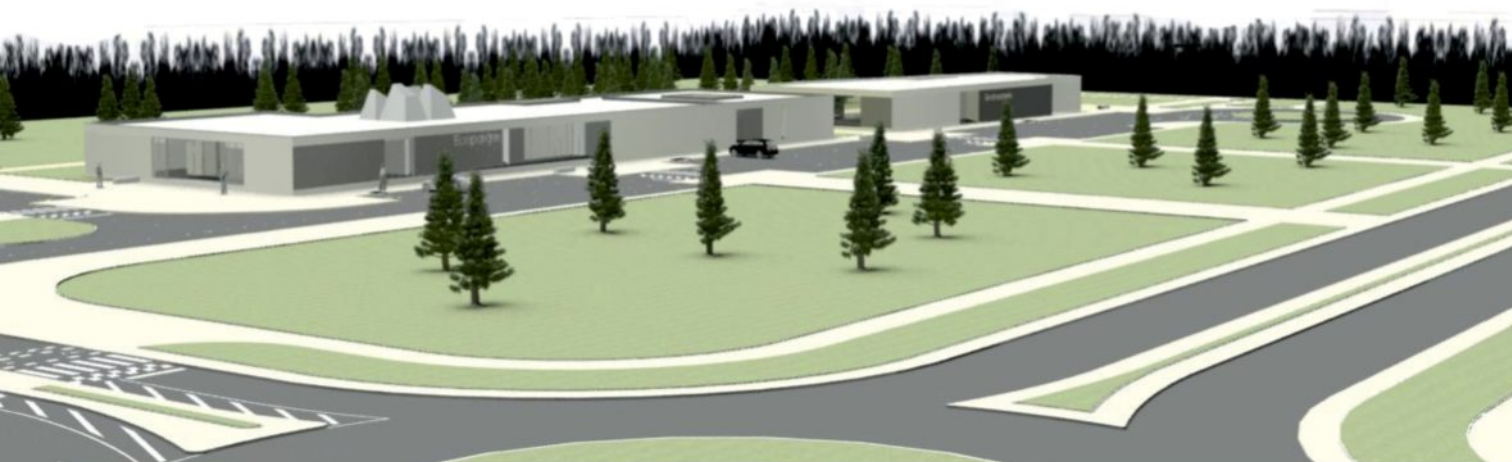
AUMENTAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA A NOVAS EMPRESAS

PRINCIPAIS DIFERENÇAS	PLANO ANTERIOR	NOVO PLANO
Área total	204 ha	290 ha
Área para instalações de Empresas	85 ha	161 ha
Lotes previstos	95	151
Junção de Lotes	Só possível até 2 ha	Possível até 21 ha
Lotes para Construção em banda (1000 m ²)	0	17
Lotes de Área Mínima	2.250 m ²	1.000 m ²
Área Protecção Civil	Não existia	1 ha
Área Serviços (posto de combustíveis e Parque de Pesados)	Não existia	6,2 ha
Heliporto	Não existia	1,6 ha
Parque de energia solar	Não existia	0,8 ha
Reservatórios de água pluvial	1 bacia	5 bacias
Plataforma intermodal	Não existia	14,5 ha
Estacionamento Exterior	Veículos pesados	Veículos ligeiros e pesados

O novo Plano de Pormenor (PP) do Eco-Parque Empresarial entrou em vigor em Agosto de 2010. Este processo, conduzido pela Divisão de Planeamento e Urbanismo da Câmara, visa os seguintes objectivos:

- Adequar o Parque a uma maior dimensão futura, incorporando as valias da nova Variante à EN 224 que funcionará como limite a norte;
- Dar condições para a instalação do Projecto CINCA, Projecto Potencial de Interesse Nacional (PIN), que requer cerca de 25% da área de instalação industrial;
- Diversificar e reforçar a capacidade de resposta do Parque a empresas de todas as dimensões (pequenas, médias e grandes).

Este novo PP dota o “Eco-Parque de 2010” com uma dimensão próxima do dobro da existente na versão de 1997.



ÁREA SOCIAL

Apostando num projecto de referência, a Câmara Municipal de Estarreja vai criar a Área Social do Eco-Parque, um espaço de oferta de vários serviços e valências. A execução do projecto de arquitectura encontra-se na sua fase final.

Ocupando uma área total de 21,3 hectares, a Zona de Apoio Social engloba uma área de gestão, auditório, sala de exposições, consultório médico, espaços de segurança, espaços de formação, restaurante e cafetaria, balneários e instalações sanitárias.

Entre as valências previstas, a Área Social contempla outros serviços comuns como CTT, dependência bancária e a instalação de uma Incubadora de Empresas. Por se desenvolver ao longo do piso térreo, este edifício de carácter público será facilmente adaptado à sua utilização por pessoas com mobilidade reduzida.

Os arranjos exteriores prevêm a criação de passeios, espaços verdes e estacionamento, zona de cargas e descargas e zona de recolha de resíduos sólidos urbanos.



A requalificação da Escola Secundária de Estarreja, obra a levar a cabo pela Parque Escolar EPE, contempla uma intervenção profunda, quer nos edifícios, quer nas áreas exteriores (verdes e pavimentadas). A intervenção tem um prazo de execução de 13 meses e um orçamento estimado de 10 milhões €.

Requalificação da Secundária

Está definida a remodelação de aproximadamente 8000 m² e a construção de aproximadamente 6000 m². Serão criados novos edifícios de área administrativa e social e de salas de aula, com a existência de uma sala para grandes grupos e anfiteatro. O projecto prevê ainda a construção de um novo ginásio, contíguo ao pavilhão desportivo. Existe a possibilidade de ligação de todos os blocos, à excepção da área desportiva, por via interior.

O Novo Centro Escolar da Escola Básica Integrada de Pardilhó, após as obras de ampliação e requalificação dos espaços escolares do 1º ciclo entra em funcionamento este ano lectivo. Em Beduído, terá início, em Outubro, a empreitada de **ampliação da Escola Básica Integrada com Jardim-de-infância Padre Donaciano Abreu Freire**. A Câmara Municipal vai lançar o procedimento de contratação para a **construção da Escola Básica Integrada com Jardim-de-infância do Sul do Concelho – Salreu**. Obras comparticipadas pelo FEDER.



CASA-MUSEU 4000 visitas num ano

Eis um ano de actividade da Casa-Museu Egas Moniz, com um crescente número de visitantes após a sua requalificação. Entre Julho de 2009 e Julho de 2010, o Museu do Prémio Nobel da Medicina recebeu um total de 3976 visitantes. Só no 1º semestre, realizaram-se 2283 visitas, um acréscimo de 26,6% em relação a 2008.

No âmbito da conservação preventiva, procedeu-se à limpeza e restauro de várias peças. Destacam-se um armário Renascença e um Contador Hispano – Árabe. Foi ainda realizada a conservação de 3 mil obras da biblioteca. Procedeu-se à adaptação do Centro de Documentação a Pólo de Leitura de Avança da Biblioteca Municipal.

Devido a um problema com agentes bióticos no piso de madeira no rés-do-chão, a Casa-Museu teve que fechar para trabalhos de manutenção, desde 9 de Agosto, durante 3 meses.

Recuperação do Moinho de Egas Moniz

Vai avançar a recuperação do Moinho de Meias, respeitando a traça original e sistema construtivo. As duas construções, eram usadas como moinhos de água e de habitação da família de moleiros.

Com parecer positivo do IGESPAR – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, a intervenção faz parte de um Plano de Valorização do Património Arquitectónico e Paisagístico da Quinta do Marinheiro e marca o arranque das obras de Conservação e Consolidação do Núcleo Rural e Pedagógico, que integra também as estufas, viveiros municipais e terrenos de cultivo.

Com o funcionamento dos Moinhos a autarquia irá promover actividades lúdicas e pedagógicas, recordando-se um modo de vida de um passado recente. Será possível assistir ao funcionamento de dois casais de mós, com as respectivas moegas onde se depositavam os cereais para serem transformados em farinha.

A autarquia concretiza a sucessiva reabilitação deste espaço único do vencedor do Prémio Nobel da Medicina.



VEIROS Novo Centro em 2011

No próximo ano, a zona central de Veiros estará totalmente modificada. Encontra-se já em fase final o concurso público do Arranjo Urbanístico do Centro Cívico. A área que hoje serve de estacionamento, a poente do Pavilhão do Clube Cultural e Desportivo, será transformada na futura Praça do Centro Cívico.

PREÇO BASE 392.265€
PRAZO DE EXECUÇÃO 8 MESES
ÁREA DE INTERVENÇÃO 3400M²

Assim se reforça a centralidade da freguesia, vocacionando a praça para actividades de carácter cultural e social, criando também uma nova dimensão urbana, que integra o novo edifício da Filantrópica e a futura sede da Junta. Fonte, espaços verdes, mobiliário urbano e iluminação pública são alguns dos elementos que compõem a requalificação, abrangendo também o jardim em frente ao Clube e Posto Médico. Será reordenado o tráfego.

Durante 8 meses, este será um período complicado devido à realização das obras, mas no final a intervenção trará mais qualidade de vida para os que passam, vivem e trabalham em Veiros, cumprindo o desígnio da Câmara Municipal de qualificar os centros cívicos das 7 freguesias, numa afirmação de identidade e de modernidade.

Revitalizar o centro da Cidade

A Câmara Municipal quer revitalizar o núcleo central da cidade de Estarreja, abrindo um novo arruamento, criando novas frentes de construção, percursos pedonais e condições para estacionamento automóvel.

A futura via, entre a Rua Dr. Alberto Vidal e a Rua da Restauração, abre novas perspectivas de desenvolvimento, numa área que se encontrava desaproveitada, integrando o estudo urbanístico do Quarteirão Norte da Praça Francisco Barbosa.

A renovação do quarteirão, limitado pelas ruas Alberto Vidal e da Restauração, com a abertura da nova via, servida por parque de estacionamento, e a possibilidade de edificação de novas construções, cria também novas oportunidades de acesso à cidade por zonas menos usadas. Esta proposta insere-se num projecto mais amplo que engloba todo o centro.

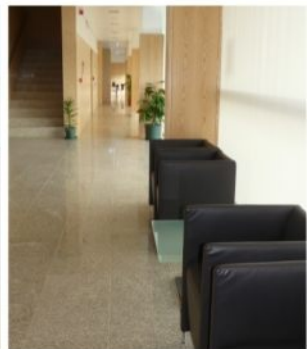
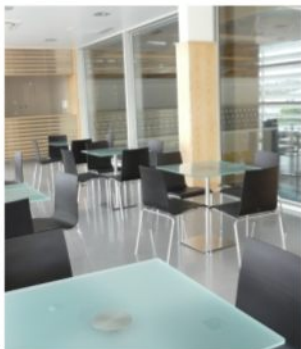
O projecto tem como filosofia base dar prioridade aos peões. Propõe-se ligar esta zona ao centro da cidade através de dois corredores pedonais que vão desaguar na Rua Dr. Souto Alves.



[ABERTURA EM **OUTUBRO**]

COMPLEXO DE Lazer ESPORTE

*A sua nova
piscina municipal*



[RUA DR. TAVARES DA SILVA, ARROTINHA] SEGUNDA-FEIRA: 14H30 - 22H | TERÇA A SEXTA-FEIRA: 10H - 22H | SÁBADOS: 9H - 18H